



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUÍBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

016. PROVA OBJETIVA

MÉDICO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.



(Bob Thaves, "Frank & Ernest". Em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos>. 02.04.2024. Adaptado)

01. Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da charge devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) surgiu ... à ... que
- (B) tinha ... a ... que
- (C) existia ... a ... de que
- (D) havia ... à ... de que
- (E) era ... a ... de que

02. Considerando o emprego e/ou a colocação de pronomes, assinale a alternativa que apresenta, de acordo com a norma-padrão, a sequência correta para a frase: Não tenho pedras na vesícula ou no rim.

- (A) Tenho-nas na cabeça.
- (B) Tenho elas na cabeça.
- (C) Tenho-as na cabeça.
- (D) Tenho-lhes na cabeça.
- (E) As tenho na cabeça.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 11.

Com mais idosos, será preciso fortalecer o SUS

Dados recém-divulgados pelo IBGE mostram que os brasileiros têm destinado parcelas crescentes de sua renda a serviços de saúde e medicamentos nos últimos anos, uma tendência previsível com a transformação demográfica e o envelhecimento da população.

A despesa pública e privada do país com tal finalidade somou 9,7% do Produto Interno Bruto em 2021, ante 8% em 2010. A expansão deve continuar nos próximos anos, visto que em países mais desenvolvidos e com maior proporção de idosos entre os habitantes, como Alemanha, França e Reino Unido, o índice chega a 12% ou mais.

Por aqui, o aumento dos gastos no período se concentrou nas famílias – de 4,4% para 5,7% do PIB. Já os desembolsos dos governos federal, estaduais e municipais passaram de 3,6% para 4% do produto.

Os números refletem o sistema híbrido de financiamento da saúde que, na prática, desenvolveu-se no Brasil. Embora disponhamos de um sistema público universal de atendimento, o que sem dúvida é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder abrir mão dos recursos privados.

Será necessário fortalecer o SUS para fazer frente à alta esperada da participação de idosos na população. Hoje, homens e mulheres com idade acima dos 65 anos representam perto de 11% dos brasileiros; projeta-se que o patamar de 20% será ultrapassado em 2050, e o de 30% estará próximo em 2070.

No atual cenário de penúria orçamentária, não há como pensar em um aumento rápido e vigoroso dos recursos do SUS. A longo prazo, será preciso rever prioridades e conter outras despesas para viabilizar maior atenção ao setor.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 07.04.2024. Adaptado)

03. As informações apresentadas no texto permitem afirmar corretamente que

- (A) a expansão da despesa pública e privada do Brasil vem aumentando ao longo dos anos, atingindo patamares de países europeus, o que sinaliza que o aumento de idosos deixou de ser preocupação.
- (B) o envelhecimento da população brasileira requer um olhar atento das autoridades, considerando-se os gastos nas famílias e o impacto da participação dos idosos na população a longo prazo.
- (C) a projeção para o envelhecimento da população brasileira coloca o país em uma situação economicamente difícil, uma vez que a injeção de recursos no SUS tenderá a diminuir nas próximas décadas.
- (D) os gastos nas famílias brasileiras e os desembolsos dos governos federal, estaduais e municipais sugerem a inviabilidade do SUS para prover atendimento à população idosa já a partir de 2050.
- (E) o sistema híbrido de financiamento da saúde cobra menos dos cidadãos e mais dos governos, o que permite prever que, com o envelhecimento da população, os governos ficarão sem recursos.

04. A informação é apresentada ao leitor sob forma de hipótese em:

- (A) Dados recém-divulgados pelo IBGE mostram que os brasileiros têm destinado parcelas crescentes de sua renda a serviços de saúde e medicamentos nos últimos anos... (1º parágrafo)
- (B) A despesa pública e privada do país com tal finalidade somou 9,7% do Produto Interno Bruto em 2021, ante 8% em 2010. (2º parágrafo)
- (C) ... em países mais desenvolvidos e com maior proporção de idosos entre os habitantes, como Alemanha, França e Reino Unido, o índice chega a 12% ou mais. (2º parágrafo)
- (D) No atual cenário de penúria orçamentária, não há como pensar em um aumento rápido e vigoroso dos recursos do SUS. (6º parágrafo)
- (E) A longo prazo, será preciso rever prioridades e conter outras despesas para viabilizar maior atenção ao setor. (6º parágrafo)

05. Considere as passagens:

- ... uma tendência **previsível** com a transformação demográfica e o envelhecimento da população. (1º parágrafo)
- Já os **desembolsos** dos governos federal, estaduais e municipais passaram de 3,6% para 4% do produto. (3º parágrafo)
- Os números **refletem** o sistema híbrido de financiamento da saúde... (4º parágrafo)
- No atual cenário de **penúria** orçamentária, não há como pensar em um aumento... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) esperada; dispêndios; revelam; miséria.
- (B) provável; recursos; confirmam; limitação.
- (C) iminente; previsões; sugerem; mudança.
- (D) desejada; cálculos; ultrapassam; abastança.
- (E) renunciada; gastos; contestam; restrição.

06. Há termo(s) empregado(s) em sentido figurado na expressão:

- (A) transformação demográfica (1º parágrafo)
- (B) próximos anos (2º parágrafo)
- (C) aumento dos gastos (3º parágrafo)
- (D) recursos privados (4º parágrafo)
- (E) fazer frente (5º parágrafo)

07. No título do texto – **Com** mais idosos, será preciso fortalecer o SUS –, a preposição destacada expressa sentido de

- (A) causa.
- (B) companhia.
- (C) intensidade.
- (D) consequência.
- (E) conformidade.

08. A reescrita da passagem do 4º parágrafo – Embora disponhamos de um sistema público universal de atendimento, o que sem dúvida é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder abrir mão dos recursos privados. – está de acordo com o sentido do texto e com a norma-padrão em:

- (A) Como contamos com um sistema público universal de atendimento, o que provavelmente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar dos recursos privados.
- (B) Ainda que contemos com um sistema público universal de atendimento, o que indubitavelmente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar aos recursos privados.
- (C) Apesar de contarmos com um sistema público universal de atendimento, o que certamente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar com os recursos privados.
- (D) Tanto contemos com um sistema público universal de atendimento, o que possivelmente é uma conquista civilizatória, que estamos longe de poder renunciar pelos recursos privados.
- (E) Uma vez que contamos com um sistema público universal de atendimento, o que conseqüentemente é uma conquista civilizatória, estamos longe de poder renunciar os recursos privados.

09. A reescrita de passagem do texto está em conformidade com a norma-padrão de pontuação em:

- (A) A expansão, deve continuar nos próximos anos...
- (B) ... o aumento dos gastos no período se concentrou, nas famílias...
- (C) ... o que, sem dúvida, é uma conquista civilizatória...
- (D) Será necessário, fortalecer o SUS...
- (E) ... projeta-se que, o patamar de 20% será ultrapassado em 2050...

10. Considere as frases:

- Parcelas crescentes de renda dos brasileiros têm sido destinadas _____ despesas com serviços de saúde e medicamentos.
- Será necessário fortalecer o SUS para que se possa dar a devida assistência _____ população idosa.
- Hoje, homens e mulheres que chegam _____ 65 anos representam perto de 11% dos brasileiros.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ... a ... à
- (B) a ... a ... à
- (C) à ... à ... a
- (D) às ... à ... a
- (E) a ... à ... à

11. A concordância nominal atende à norma-padrão em:

- (A) De acordo com estudos, projeta-se que haja bastante idosos no Brasil em 2070.
- (B) A longo prazo, é necessário a revisão de prioridades e a contenção de despesas.
- (C) O fortalecimento do SUS é urgente, pois a rede de atendimento está meia onerada.
- (D) Vem mostrando-se relevante o aumento dos gastos com saúde nas famílias.
- (E) Para que seja viabilizado mais atenção ao SUS, devem-se conter outras despesas.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 15.

A velha

A velha era felicíssima. Pois não é verdade que tinha uma boa vida e nada lhe faltava?

Só nessa manhã tinha encontrado um lugar vago num banco de jardim, nem demasiado à sombra nem demasiado ao sol, o elétrico não vinha excessivamente cheio e também conseguiu lugar, o padeiro disse-lhe bom dia com um ar tão simpático, quando ela deixou em cima do balcão o dinheiro de três carcaças, e o empregado da mercearia ficou a conversar depois de lhe dar o troco e perguntou-lhe se gostava daquela nova marca de café.

O mal de muita gente era não saber dar o devido valor às coisas. A maioria esbanjava tempo e felicidade, da mesma forma que esbanjava dinheiro. Se se fosse a ver, poucos sabiam aproveitar o que tinham. Por exemplo, não aproveitavam a água quente, que ficava nos canos depois de se ligar o gás e de a água aquecer, não se lembravam de apagar logo as luzes do teto quando passavam de um quarto para outro, nem desligavam os queimadores do fogão um pouco antes de a comida estar pronta. Sim, quantos faziam isso? E depois admiravam-se de o dinheiro não chegar ao fim do mês.

(Teolinda Gersão, "A velha". Em: Massaud Moisés.
A Literatura Portuguesa Através Dos Textos. Adaptado)

12. Entende-se que contribuía para a felicidade da velha

- (A) a satisfação com o endividamento alheio.
- (B) o gasto com produtos de alto valor.
- (C) a economia contínua em seu cotidiano.
- (D) o controle de gastos pessoais e alheios.
- (E) a admiração de pessoas esbanjadoras.

13. Considere as passagens do terceiro parágrafo:

- Se se fosse a ver, poucos sabiam aproveitar o que tinham.
- E depois admiravam-se de o dinheiro não chegar ao fim do mês.

Os termos destacados são, correta e respectivamente:

- (A) artigo; pronome; artigo.
- (B) preposição; pronome; artigo.
- (C) pronome; pronome; pronome.
- (D) preposição; artigo; artigo.
- (E) pronome; artigo; pronome.

14. O sentido expresso pelo adjetivo em "A velha era **felicíssima**." e o sentido da frase "A maioria esbanjava tempo e felicidade, da mesma forma que esbanjava dinheiro." são, correta e respectivamente, de:

- (A) intensidade e comparação.
- (B) desdém e conclusão.
- (C) polidez e oposição.
- (D) intensidade e finalidade.
- (E) desdém e comparação.

15. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Se sentia feliz a velha, pois achava que tinha uma boa vida e nada lhe faltava.
- (B) As pessoas sempre admiravam-se de o dinheiro nunca chegar ao fim do mês.
- (C) O mal de muita gente era não preocupar-se em dar o devido valor às coisas.
- (D) Não aproveitavam a água quente, que mantinha-se nos canos após ligar o gás.
- (E) A velha encontrou lugar no elétrico; sentou-se, já que ele não vinha muito cheio.

- 16.** A Constituição Federal estabelece que a seguridade social compreende um conjunto de ações destinadas a assegurar os direitos relativos a
- (A) saúde, educação e assistência social.
 - (B) moradia, aposentadoria e saúde.
 - (C) saúde, previdência e assistência social.
 - (D) saúde, previdência e trabalho.
 - (E) educação, previdência e assistência social.
- 17.** O preceito constitucional que estabelece que as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada tem como uma de suas diretrizes a descentralização, que deve ter direção única
- (A) na esfera federal, apenas.
 - (B) nas esferas estaduais, apenas.
 - (C) nas esferas municipais, apenas.
 - (D) nas esferas das regionais de saúde, apenas.
 - (E) em cada esfera de governo.
- 18.** Assinale a alternativa que corresponda a uma competência exclusiva das secretarias municipais de saúde e do Distrito Federal, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica.
- (A) Pactuar estratégias, diretrizes e normas de implementação da atenção básica com a Comissão Intergestores Bipartite.
 - (B) Articular com o Ministério da Educação estratégias de indução às mudanças curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde.
 - (C) Consolidar, analisar e transferir para o Ministério da Saúde os arquivos dos sistemas de informação enviados pelos municípios.
 - (D) Programar as ações da atenção básica a partir de sua base territorial e de acordo com as necessidades de saúde das pessoas.
 - (E) Definir estratégias de articulação com as demais gestões municipais do SUS com vistas à institucionalização da avaliação da atenção básica.
- 19.** A Comissão Intergestores Bipartite (CIB) é um colegiado de negociação e pactuação com importantes atribuições na organização da atenção básica de saúde. Fazem parte dessa comissão representantes
- (A) do gestor federal e dos gestores estaduais e do Distrito Federal.
 - (B) do gestor federal e dos gestores municipais.
 - (C) dos gestores estaduais e dos gestores municipais.
 - (D) dos gestores municipais e respectivos conselhos municipais de saúde.
 - (E) dos gestores estaduais e respectivos conselhos estaduais de saúde.
- 20.** A descentralização da gestão da saúde é uma das principais características do SUS. Seu principal objetivo é o de
- (A) concentrar os recursos e as decisões em nível federal, otimizando a alocação de verbas.
 - (B) ampliar a autonomia dos municípios na organização e execução das políticas de saúde, respondendo às necessidades locais.
 - (C) reduzir os custos com a saúde pública, compartilhando responsabilidades com o setor privado.
 - (D) fortalecer o papel dos governos estaduais na regulação e no controle do sistema de saúde.
 - (E) diminuir a participação da sociedade civil na formulação e no acompanhamento das políticas públicas de saúde.
- 21.** Um dos principais princípios do Programa Nacional de Humanização do SUS (PNH) é a transversalidade, que significa:
- (A) atuar em todas as áreas do conhecimento e da prática profissional, integrando diferentes saberes.
 - (B) concentrar os esforços em ações de saúde de baixa complexidade, como vacinação e educação sanitária.
 - (C) valorizar igualmente os profissionais de saúde, independentemente do seu grau de escolaridade, evitando qualquer tipo de tratamento preconceituoso.
 - (D) implementar um modelo de gestão da saúde padronizado para todos os municípios do país.
 - (E) priorizar o atendimento a pacientes com doenças graves, mas sem negligenciar a atenção à saúde preventiva.

22. A dengue é, hoje, uma das doenças mais frequentes no Brasil e atinge a população em todos os estados, independentemente da classe social. É correto afirmar, com relação a essa doença, que
- (A) as principais espécies vetoras, no Brasil, são o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*.
 - (B) os casos graves, quando comparados aos casos de dengue clássico, têm uma incidência relativamente baixa e sua letalidade também é baixa.
 - (C) a transmissão ocorre pela picada do macho do mosquito vetor.
 - (D) as formas graves, nas crianças, geralmente ocorrem após o terceiro dia da doença, quando a febre começa a ceder.
 - (E) somente os casos confirmados são de notificação compulsória no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
23. Numa pesquisa experimental, analisam-se variáveis que se acredita sejam a causa de algum efeito e outras que se acredita sejam afetadas pelas mudanças nas primeiras. Essas variáveis são denominadas, respectivamente, de
- (A) controle e independente.
 - (B) quantitativa e qualitativa.
 - (C) controle e dependente.
 - (D) dependente e controle.
 - (E) independente e dependente.
24. Um importante indicador do nível de saúde de uma população é o que representa a média de anos que um indivíduo nascido em um determinado ano pode esperar viver. Esse indicador é denominado de
- (A) taxa de natalidade.
 - (B) expectativa de vida ao nascer.
 - (C) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).
 - (D) taxa de mortalidade infantil.
 - (E) anos de vida perdidos por morte prematura.
25. Paciente procura unidade de saúde com ferimento limpo e superficial na mão. Interrogado sobre as vacinas contra o tétano, diz que acredita que tomou três doses, mas não tem certeza nem se lembra de quando foi a última. Com relação à profilaxia do tétano, é correto afirmar que
- (A) deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico nem aplicada a penicilina benzatina.
 - (B) deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (C) deve ser aplicada a vacina, deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (D) não deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico, deve ser aplicada penicilina benzatina.
 - (E) não deve ser aplicada a vacina, não deve ser administrado o soro antitetânico nem aplicada a penicilina benzatina.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Mulher, 29 anos, apresenta queixas de cólicas abdominais e dois episódios de vômitos. Refere ter se alimentado fora de casa, em restaurante *self-service*, há aproximadamente 8 horas. Não há diarreia ou febre.
- A principal hipótese diagnóstica é afecção gastrointestinal ocasionada por
- (A) *Escherichia coli* produtora de toxina Shiga.
 - (B) norovirus.
 - (C) *Clostridium perfringens*.
 - (D) *Campylobacter jejuni*.
 - (E) *Shigella dysenteriae*.
27. Assinale a alternativa que apresenta o medicamento que deve ser usado com cautela em paciente com diagnóstico de transtorno afetivo bipolar, em uso de lítio.
- (A) Hidroclorotiazida.
 - (B) Atenolol.
 - (C) Ceftriaxona.
 - (D) Paracetamol.
 - (E) Penicilina.
28. Mulher, 23 anos, apresenta quadro agudo de delirium, pele seca, face ruborizada, taquicardia, ruídos intestinais diminuídos, pupilas dilatadas e retenção urinária. Há suspeita de tentativa de suicídio e que a paciente tenha ingerido vários medicamentos desconhecidos.
- O medicamento que, mais provavelmente, é o responsável pelos achados descritos é:
- (A) clonidina.
 - (B) pseudoefedrina.
 - (C) sertralina.
 - (D) difenidramina.
 - (E) zolpidem.
29. Mulher, 53 anos, chega ao pronto atendimento com quadro agudo de erupção cutânea. Exame físico: presença de erupção eritematosa disseminada com crostas orais hemorrágicas e conjuntivite. A paciente permaneceu internada e, após 24 horas, apresenta piora do quadro clínico, com áreas de perda de pele e sinal de Nikolsky positivo.
- O medicamento que mais comumente se associa a essa condição é
- (A) ciclosporina.
 - (B) codeína.
 - (C) contraceptivo hormonal.
 - (D) propranolol.
 - (E) alopurinol.

30. Homem, 57 anos, apresenta declínio progressivo no autocuidado. Os familiares relatam também que ele tem tido problemas com jogos online. Exame clínico: ele parece despenteado e com pouca atenção; fluência verbal reduzida; capacidade reduzida de planejar; memória deficiente. Histórico familiar: seu pai apresentou problemas semelhantes aos 60 anos de idade.

Nesse paciente, o diagnóstico mais provável é de

- (A) doença de Huntington.
- (B) demência por corpúsculos de Lewy.
- (C) demência frontotemporal.
- (D) esclerose lateral amiotrófica.
- (E) doença de Alzheimer.

31. Mulher, 44 anos, é atendida no pronto-socorro com quadro de dispneia de 3 dias de evolução. Refere histórico de doença do refluxo gastroesofágico e constipação intestinal crônica. Nega sintomas gripais, coriza, tosse, dor torácica ou febre. Exame físico: FC = 95 bpm; PA = 130x70 mmHg; SpO₂ = 94% com cateter nasal de 2 L; nota-se distensão venosa jugular; ausculta cardíaca com bulhas rítmicas, com galope por 4ª bulha (B₄); ausculta pulmonar com crepitações bibasais; pele espessada em ambas as mãos, estendendo-se até os cotovelos, além de tórax e parte do abdome. Exames complementares: troponina sérica normal; ECG: ritmo sinusal, com sobrecarga de ventrículo esquerdo e inversão da onda T nas derivações DII, DIII, V4 e V5.

A etiologia mais provável do quadro cardíaco é

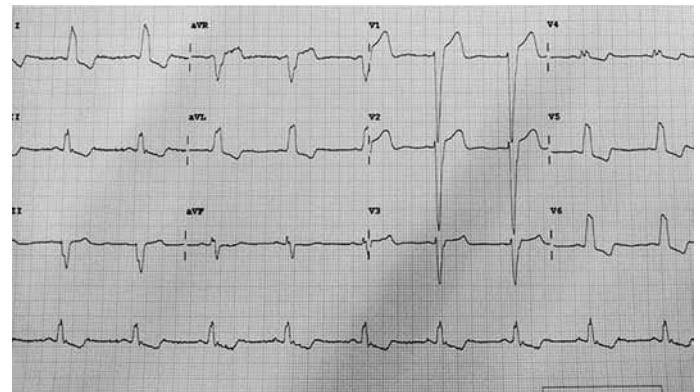
- (A) hipertensão arterial.
- (B) miocardite aguda.
- (C) fibrose miocárdica.
- (D) pericardite constrictiva.
- (E) disfunção cardíaca microvascular (síndrome X).

32. Homem, 58 anos, diabético, dislipidêmico e com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica há três anos encontra-se atualmente oligossintomático. Exame clínico: PA 170x100 mmHg, repetida e confirmada em três ocasiões; IMC 36,8 kg/m². Faz uso de metformina 1 g/dia, rosuvastatina 20 mg, enalapril 20 mg 2x/dia, clortalidona 25 mg e anlodipina 10 mg. Em medida residencial da pressão arterial, a média é de 150x90 mmHg e retorna em consulta com PA 170x90 mmHg. Exames complementares: creatinina = 1,72 mg/dL, potássio = 4,1 mEq/L e microalbuminúria = 70 mg/g de creatinina.

A conduta mais apropriada é:

- (A) associar espironolactona.
- (B) associar atenolol.
- (C) associar clonidina.
- (D) associar valsartana.
- (E) não associar novas drogas.

33. Homem, 59 anos, é portador de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida idiopática. Atualmente encontra-se em uso de enalapril 20 mg 2x/dia, carvedilol 25 mg 2x/dia e espironolactona 25 mg 1x/dia. Encontra-se em classe funcional II da NYHA. Não apresentou descompensações da insuficiência cardíaca no último ano. Exame físico: PA = 105x75 mmHg; FC = 60 bpm; ausculta pulmonar normal. Exames laboratoriais: creatinina = 1,10 mg/dL; ureia = 32 mg/dL; Na⁺ = 139 mEq/L; K⁺ = 4,21 mEq/L; HbA1C = 5,0%; NT-proBNP = 750 pg/mL. Ecocardiograma transtorácico: fração de ejeção do ventrículo esquerdo = 33%; septo = 9 mm; parede posterior = 9 mm; VE = 65 x 56 mm. O eletrocardiograma está ilustrado a seguir.



A opção mais correta em relação à terapia farmacológica atual é:

- (A) associar sacubitril-valsartana.
- (B) associar dapagliflozina.
- (C) trocar o carvedilol por ivabradina.
- (D) associar digoxina.
- (E) manter a terapia atual.

34. Mulher, 27 anos, asmática desde a infância, procura o pronto-socorro com dispneia e tosse seca há dois dias. Exame clínico: PA 120x70 mmHg, FC = 101 bpm, FR = 24 ipm, SpO₂ = 91%, consciente e orientada; apresenta sibilos difusos na ausculta pulmonar; ausculta cardíaca normal, com boa perfusão periférica. Após três ciclos de salbutamol e ipratrópio e uma dose de hidrocortisona parenteral, a paciente apresenta melhora parcial dos sintomas, com FR = 22 ipm, SpO₂ = 93% e ausculta com menos sibilos. Realizado *Peak flow* cujo resultado foi de 150 L/min. A radiografia de tórax é normal, sem condensações.

A próxima conduta mais adequada é:

- (A) prednisona.
- (B) amoxicilina.
- (C) teofilina intravenosa.
- (D) sulfato de magnésio intravenoso.
- (E) montelucaste de sódio.

35. Homem, 71 anos, portador de cirrose hepática Child B por esteato-hepatite não alcoólica, apresenta desorientação e sonolência há 24 horas. Faz uso de furosemida, espironolactona, propranolol e lactulose. Exame físico: escala de coma de Glasgow = 11 (abertura ocular = 3; melhor resposta verbal = 3; melhor resposta motora = 5); presença de *flapping*; exame abdominal com ascite não tensa e toque retal com melena. Exames laboratoriais evidenciam Hb = 8,9 g/dL e eletrólitos sem alterações. Realizada paracentese diagnóstica com achado de 230 leucócitos por mm³, sendo 70% de neutrófilos.

Considerando a apresentação clínica, assinale a alternativa que apresenta o fator desencadeante mais provável.

- (A) Peritonite bacteriana espontânea.
- (B) Hemorragia digestiva alta.
- (C) Excesso de diuréticos.
- (D) Gastroenterocolite aguda.
- (E) Constipação intestinal.

36. São causas de ascite com gradiente de albumina soro ascite (GASA) < 1,1g/dL:

- (A) insuficiência cardíaca; síndrome de Budd-Chiari; trombose de veia cava inferior.
- (B) síndrome nefrótica; tuberculose peritoneal; pancreatite.
- (C) insuficiência cardíaca; síndrome nefrótica; metástase hepática.
- (D) carcinomatose peritoneal; síndrome de Budd-Chiari; cirrose.
- (E) metástases hepáticas; ascite biliar; fígado esteatótico da gestação.

37. Mulher, 80 anos, refere episódios intermitentes de hemoquequia há 5 dias. Exame físico: estável hemodinamicamente; PA = 130x75 mmHg; hipocorada (3+/4); sopro sistólico audível em 2º espaço intercostal direito (4+/6), com irradiação para as carótidas e desdobramento paradoxal de B2.

É possível afirmar que a causa mais provável do sangramento digestivo é:

- (A) doença diverticular dos cólons.
- (B) angiodisplasia.
- (C) isquemia mesentérica.
- (D) neoplasia de cólon direito.
- (E) úlcera péptica gástrica.

38. Assinale a alternativa que apresenta o fator de risco que indica maior chance para o desenvolvimento da dengue hemorrágica.

- (A) Primeira infecção por dengue.
- (B) Temperatura > 39 °C.
- (C) Idade > 50 anos.
- (D) Histórico de dengue prévia.
- (E) Plaquetas prévias entre 100000 a 120000 céls/mm³.

39. Menina, 12 anos, apresenta falta de ar e palpitação taquicárdica há 1 mês. Apresentou, há 2 meses, dor e edema de grandes articulações com duração de aproximadamente 15 dias. Exame físico: regular estado geral, dispnéica, taquicárdica e rítmica.

O diagnóstico mais provável é de

- (A) febre reumática.
- (B) pericardite viral.
- (C) arterite de Takayasu.
- (D) miocardite viral.
- (E) endocardite infecciosa.

40. Mulher, 28 anos, previamente hígida, e sem histórico familiar relevante, apresenta dispneia há 2 horas acompanhada de dor torácica leve. Nega tosse ou febre. Exame físico: bom estado geral, orientada no tempo e no espaço, corada, afebril, acianótica e anictérica; ausculta respiratória com roncos esparsos, FR = 30 ipm, SpO₂ = 92%; ausculta cardíaca com ritmo regular em 2 tempos, sem sopros, FC = 116 bpm, PA = 100/60 mmHg; membros inferiores sem edemas.

Com base na probabilidade clínica pré-teste, a investigação diagnóstica mais adequada neste momento é realizada com

- (A) angiotomografia de tórax.
- (B) cintilografia pulmonar de ventilação e perfusão.
- (C) ecocardiograma transtorácico e dosagem de BNP.
- (D) dosagem de D-dímero.
- (E) cateterismo cardíaco.

41. Mulher, 29 anos, apresenta cansaço, adinamia, fraqueza, náuseas e vômitos. Há 6 meses, passou a apresentar episódios de pré-síncope ao se levantar rapidamente. Na investigação laboratorial foram encontrados hipocortisolismo matinal e elevação acentuada do ACTH.

Assinale a alternativa que apresenta achados laboratoriais compatíveis com a principal hipótese diagnóstica.

- (A) Na = 139 mEq/L, K = 3,5 mEq/L e linfopenia.
- (B) Na = 149 mEq/L, K = 2,4 mEq/L e anemia.
- (C) Na = 150 mEq/L, K = 6,3 mEq/L e linfocitose.
- (D) Na = 125 mEq/L, K = 2,6 mEq/L e plaquetopenia.
- (E) Na = 125 mEq/L, K = 6,1 mEq/L e eosinofilia.

42. Homem, 46 anos, com antecedente de obesidade e apneia obstrutiva do sono, em uso de CPAP de maneira regular, ex-tabagista (30 anos-maço), é encaminhado para avaliação de policitemia. Hemograma: Hb 18 g/dL, Ht 58%, leucócitos = $13.000/\text{mm}^3$, diferencial normal, plaquetas $580.000/\text{mm}^3$, eritropoetina 2 mIU/mL (Normal 2–18).

A conduta mais adequada é:

- (A) solicitar mielograma.
- (B) adequar os ajustes do CPAP.
- (C) investigar neoplasia renal.
- (D) pesquisar mutação do JAK2.
- (E) fazer acompanhamento com hemograma anual.

43. Um paciente de 42 anos de idade chegou ao centro de pronto atendimento com queixa de tosse produtiva, febre de 39°C e dor torácica ventilatório-dependente há três dias. Realizou radiografia de tórax que revelou opacidade de padrão alveolar com presença de broncograma aéreo em lobo inferior esquerdo. Dentre os exames laboratoriais, foi colhida gasometria arterial, com o seguinte resultado: pH = 7,18; pCO_2 = 80 mmHg; HCO_3 = 24 mEq/L; BE = 0.

É correto afirmar que o paciente apresenta

- (A) acidose respiratória aguda.
- (B) acidose respiratória crônica.
- (C) acidose metabólica aguda.
- (D) acidose metabólica crônica.
- (E) alcalose metabólica.

44. Mulher, 44 anos, procurou o pronto atendimento com dor abdominal em andar superior do abdome, de forte intensidade, em faixa, iniciada há cerca de uma hora e associada a vômitos. Refere ingestão prévia de comida gordurosa. Nega etilismo ou tabagismo, tem sobrepeso e dislipidemia não tratada. Os exames laboratoriais revelam elevação de amilase e lipase e a ultrassonografia do abdome superior apresentou colelitíase e coledocolitíase.

Em relação ao caso clínico apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) A pancreatite biliar ocorre por migração de cálculo da vesícula biliar para a via biliar principal.
- (B) Nos casos de pancreatite idiopática, a cintilografia hepática pode elucidar pancreatite biliar por microcálculos.
- (C) A amilase sérica em níveis maiores de 10 vezes o normal é critério de mau prognóstico nos casos de pancreatite aguda.
- (D) A ultrassonografia de abdome é exame essencial nos casos de pancreatite para avaliar necrose pancreática.
- (E) Nesse caso, com coledocolitíase levando à pancreatite, está indicado colecistectomia urgente sem necessidade de intervenção em via biliar.

45. Assinale a alternativa que indica uma característica da sífilis primária.

- (A) Goma.
- (B) Placas mucosas.
- (C) Cancro.
- (D) Condiloma lata.
- (E) Convulsão.

46. Mulher, 39 anos, apresenta cefaleia súbita de forte intensidade, associada a náusea e vômito, durante relação sexual, há cerca de 3 horas. Exame físico: bom estado geral, estável hemodinamicamente, afebril; exame neurológico com rigidez de nuca e ausência de déficits focais. Foi realizada tomografia de crânio, sem contraste, cujo resultado foi normal.

Na investigação diagnóstica dessa paciente, assinale a alternativa que apresenta corretamente a próxima conduta.

- (A) Tomografia de crânio com contraste.
- (B) Analgesia e seguimento ambulatorial.
- (C) Punção lombar e coleta de líquido.
- (D) Doppler transcraniano.
- (E) Ressonância de crânio.

47. Homem, 73 anos, residente em casa de repouso, apresenta quadro de 3 dias de febre, tosse, expectoração amarelada, queda do estado geral, desidratação e confusão mental. Exame físico: temperatura = $38,1^\circ\text{C}$; frequência respiratória = 20 ipm; frequência cardíaca = 88 bpm; pressão arterial = 130x70 mmHg; SpO_2 = 94% em ar ambiente. Exames laboratoriais: Hb = 11,8 mg/dL; leucócitos = $16.200/\text{mm}^3$; sódio: 135 mEq/L; creatinina = 1,15 mg/dL. O antibiograma do escarro mostra a presença de *Staphylococcus aureus* resistente à oxacilina. A radiografia de tórax mostra infiltrado em lobo inferior direito.

Considerando que o paciente não apresenta alergia medicamentosa, o tratamento antibiótico recomendado inicialmente é:

- (A) cefepima e metronidazol.
- (B) imipenem e linezolida.
- (C) levofloxacino e vancomicina.
- (D) piperacilina-tazobactam e claritromicina.
- (E) ceftriaxona e azitromicina.

48. Mulher, 32 anos, apresenta dor torácica de início súbito e dispneia. Nega tabagismo. A radiografia de tórax mostra um pneumotórax à esquerda. Após a drenagem torácica, a tomografia de tórax evidencia cistos bem definidos espalhados difusamente por ambos os pulmões, sem nódulos associados ou fibrose intersticial.

Considerando a principal hipótese diagnóstica, o tratamento de escolha é:

- (A) metotrexato.
- (B) prednisona.
- (C) tamoxifeno.
- (D) dexametasona.
- (E) sirolimo.

49. Mulher, 31 anos, na 9ª semana de gestação, assintomática, realiza exames laboratoriais de rotina, incluindo urina tipo 1 e urocultura. Apresenta leucocitúria de 490.000/mL e cultura positiva para *E. coli* sensível a todos antibióticos testados no antibiograma.

A conduta mais apropriada, entre as seguintes, é:

- (A) introduzir ciprofloxacina.
- (B) introduzir ampicilina.
- (C) observar o aparecimento de disúria, febre ou dor em flanco.
- (D) aguardar completar 12 semanas de gestação para introduzir antibioticoterapia.
- (E) iniciar gentamicina.

50. Homem, 23 anos, apresenta há um mês quadro de astenia e febre. Ao exame físico detectam-se palidez de mucosas e hepatoesplenomegalia. O hemograma mostra Hb = 8,1 g/dL, 85.000 plaquetas e 600 neutrófilos. A biópsia de medula sugere hematofagocitose.

Os outros achados laboratoriais que mais provavelmente serão encontrados neste paciente são:

- (A) ferritina elevada e fibrinogênio elevado.
- (B) triglicérides elevado e fibrinogênio elevado.
- (C) ferritina elevada e fibrinogênio diminuído.
- (D) ferritina diminuída e triglicérides elevado.
- (E) ferritina diminuída e triglicérides elevado.

